



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



MUDANÇAS NO COTIDIANO DOS FAMILIARES/CUIDADORES DO ESTOMIZADO INTESTINAL

Gabriela Táparo de Castro¹, Adriana Pelegrini dos Santos Pereira², Juliana Cristina Lima³, Izabelle Cristina Soller⁴, Vitor Hugo Lima⁵.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵UFMT.

Introdução: A pessoa estomizada enfrenta perdas que podem ser reais ou simbólicas, como perda do controle da eliminação de fezes e gases, acarretando isolamento psicológico e social, e essas condições são repercussões ou efeitos do impacto causado pelo estoma sobre o paciente e que se refletem em sua família. As limitações impostas pelo estoma de um paciente fazem com que os familiares se adaptem as necessidades do membro doente utilizando recursos de enfrentamento a novas situações, ocasionando uma quebra do equilíbrio dinâmico familiar diante do novo evento. Poucos são os estudos que abordam o cotidiano do familiar do estomizado, tendo este como **Objetivo:** identificar na produção científica como se apresenta o cotidiano do familiar/cuidador do estomizado intestinal. **Casuística e Métodos:** Tratou-se de revisão integrativa da literatura que visa à busca de pesquisas realizadas e consiste na síntese de múltiplos estudos que permitem conclusões gerais a respeito de uma área de estudo, nas bases de dados SciELO Brasil - (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Centro Latino-Americano de Informação em Saúde) de 2011 a 2015, foram selecionados 6 artigos. **Resultados:** Como achados da pesquisa têm-se que há mudanças ocorridas no cotidiano da família em relação às novas funções e responsabilidades; e principalmente a responsabilidade de encorajar o paciente estomizado, pois este apresenta sentimento negativo, como medo e constrangimento, por usar um dispositivo coletor. E aprender uma nova maneira de viver com os temores sobre a possível propagação do câncer que motivou a realização da colostomia. Portanto os familiares compreendem que o suporte familiar e social é tido como essencial na reinserção social e retorno da autoestima dos estomizados intestinais. **Conclusão:** São necessários mais estudos realizados pela enfermagem direcionada aos familiares estomizados para que possamos contribuir com a extensão do cuidado orientando e educando quem cuida.

Descritores: Ostomia; Estomia; Colostomia; Familiar; Cuidador; Estomias Cirúrgicas.